

**A DURA REALIDADE DA MULHER MORADORA
DE COMUNIDADES, POR MEIO DO OLHAR
DE CONCEIÇÃO EVARISTO**

Dorcas Pinto Paiva (UEMS)

dorcaspp@hotmail.com

Andre Benatti (UEMS)

Este artigo objetiva apresentar reflexões a partir do conto “Quantos filhos Natalina teve”, em “Olhos d’água” (2016), de Conceição Evaristo. Ela expressa e representa por meio dos seus textos, indivíduos marginalizados, na grande maioria mulheres e crianças, contribuindo assim para que conteúdos como estes se insiram na literatura brasileira contemporânea, e o engajamento da sociedade na luta pela igualdade de direitos para as mulheres, principalmente a negra feminina.

Palavras-chave:

Favela. Conceição Evaristo. Mulher negra e parda.